



## Um Mundo de Letras

**Nível de Ensino/Faixa Etária:**  
Formação de Professores

**Áreas Conexas:**  
Português (Alfabetização)

**Consultor:**  
Angelita Machado

### ❖ RESUMO

Este vídeo apresenta 5 episódios: **Um mundo imerso em palavras** (reforça que o letramento exige das crianças muito mais que habilidades motoras e capacidade de memorização, que vai muito além da decodificação de palavras, e que este implica capacidade de perceber e de atuar no mundo como cidadão); **O poder das histórias** (lança o desafio de ensinar os alunos a ler e a escrever com prazer, apresentando sugestões de como fazer as crianças se envolverem neste processo); **O som das palavras** (relata a importância de o professor estimular os alunos a contar as próprias histórias, criando hipóteses de como escrever cada palavra, sem medo de errar, e posteriormente mediar a correção dos erros de



modo crítico, reflexivo); **As normas da língua** (em um país tão grande, a normatização da linguagem escrita tem importância fundamental, o respeito às normas ortográficas garante que, mesmo com tantos sotaques, as palavras tenham a mesma grafia); **Caminhos para ler o mundo** (apresenta vários caminhos para se fazer uma leitura significativa e prazerosa).

#### ❖ OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Propiciar aos professores a reflexão sobre a importância da escrita para o exercício da cidadania.
- Apresentar ferramentas para o professor ensinar os alunos a ler e a escrever por prazer.
- Ensinar ortografia a partir das hipóteses dos alunos.
- Apresentar a importância da normatização da linguagem escrita.
- Apresentar caminhos para uma leitura significativa e prazerosa.

#### ❖ DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Este é um excelente material para o professor, pois o levará a fazer importantes reflexões sobre o letramento, além de dar-lhe sugestões de atividades para atingir os objetivos propostos.

A partir deste vídeo, muitas outras idéias poderão surgir como:

- campanha de arrecadação de livros para incrementar ou criar uma biblioteca na escola com um acervo de qualidade, visando ao empréstimo de livros para toda a comunidade escolar;



- montar uma caixa com diferentes tipos de leituras: jornais, revistas (carros, motos, novelas, moda, notícias...), folders, gibis, cartão de visita, cópias de certidão de nascimento, boletins escolares, cardápios, receitas, regras de jogos, bulas de remédios, panfletos, dicionário, boletos bancários, piadas, cruzadinhas, caça-palavras, livros infantis, poesias, letras de música, etc. a fim de oferecer aos alunos uma grande diversidade de opções de leitura, de modo a satisfazer o interesse de todos;
- convidar contadores de história para fazerem apresentação na escola, por exemplo, na semana da criança;
- fazer uma oficina para fabricação de fantoches e de fantasias com o intuito de melhor encenar as histórias.
- estabelecer, na rotina de sala de aula, a “Hora do Conto”.
- incentivar os pais a se tornarem exemplos de bons leitores, mandando constantemente uma listagem de sugestão de livros disponíveis para empréstimo na biblioteca, com um pequeno resumo do assunto.

### ❖ QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Durante muito tempo, entendia-se que ser alfabetizado era conhecer o código lingüístico, ou seja, conhecer as letras do alfabeto. Atualmente, sabe-se que, embora seja necessário, o conhecimento das letras não é suficiente para ser competente no uso da língua escrita. A língua não é mero código para comunicação. A linguagem é um fenômeno social, estruturado de forma dinâmica



e coletiva e, portanto, a escrita também deve ser vista do ponto de vista cultural e social.

Letrar significa inserir a criança no mundo letrado, trabalhando com os diferentes usos de escrita na sociedade. Essa inserção começa muito antes da alfabetização propriamente dita, quando a criança começa a interagir socialmente com as práticas de letramento no seu mundo social: os pais leem para ela, a mãe faz anotações, os rótulos indicam os produtos, as marcas ressaltam nas prateleiras dos supermercados e na despensa em casa.

O letramento é cultural, por isso muitas crianças já vão para a escola com o conhecimento adquirido incidentalmente no dia a dia. A escola deve continuar o desenvolvimento das crianças nesse processo, evitando as práticas que tornam a criança alfabetizada, com conhecimento do código, mas incapaz de compreender o sentido dos textos.

tv escola



Vídeos da TV Escola

**DICAS PEDAGÓGICAS**

TV Escola - 2009

#### LEIA TAMBÉM

Bagno, Marcos. *A língua de Eulália, a novela sociolinguística*. Editora Contexto, 1997.

#### VEJA NA INTERNET

<http://drkaos.psico.ufrgs.br/jogos/>

Sítio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
com diversos jogos para alfabetização.

[http://www.crmariocovas.sp.gov.br/alf\\_l.php?t=001](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/alf_l.php?t=001)

Sítio de um Centro de Referência em Educação do Governo do Estado de São Paulo,  
onde se pode encontrar diversas entrevistas, reportagens, estudos e números da  
alfabetização no Brasil.

#### PALAVRAS-CHAVE

Alfabetização, letramento, leitura, escrita